**Origens, desenvolvimento e crise do liberalismo: panorama geral e aspectos educacionais na contemporaneidade**

**Sandy Gomes Pereira**

Unimontes

sandygomesp@hotmail.com

**Kelia Naiara Soares Santos**

Unimontes

kelianaiarasantos@gmail.com

**Zelinda Crislayne de Souza**

Unimontes

adm.crislaynesouza@gmail.com

**Zilmar Santos Cardoso**

Unimontes

zilmar.cardoso@ead.unimontes.br

**Resumo**

O presente trabalho é produto de atividade realizada na disciplina de Políticas Públicas Educacionais, do Mestrado em Educação, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Tem por objetivo discorrer sobre as origens e desenvolvimento do Liberalismo, até chegar ao conceito de Neoliberalismo, tecendo relações sobre as influências deste nas Políticas Públicas Educacionais de nosso país.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais. Neoliberalismo. Ensino Médio.

**Introdução**

O pensamento liberal emerge como o agregador dos anseios da sociedade moderna. Já a partir da década de 1970, embasados nos conceitos de dignidade e liberdade individual o discurso neoliberal foi incorporado consentidamente na vida da sociedade (HARVEY, 2008). No que tange aos países da América Latina e, em especial o Brasil, a partir da década de 1990, passam por uma série de reformas políticas, econômicas, sociais e culturais, amparados pelos conceitos neoliberais impostos pelos países capitalistas ocidentais, o que reflete de modo significativo nas políticas para a educação desses países.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Este estudo justifica-se na importância de se entender as origens do pensamento Liberal até chegar ao Neoliberalismo, para que se compreenda em que medida esta doutrina tem influênciado as políticas empreendidas em matéria educacional em nosso país.

**Objetivos da pesquisa**

A pesquisa tem por objetivo traçar um panorama do liberalismo desde suas origens até chegar ao conceito de Neoliberalismo para, em seguida, pontuar como alguns dos principais representantes dessa doutrina teorizaram sobre a educação e suas influências na Políticas Públicas Educacionais brasileiras.

**Referencial teórico**

Segundo Bobbio, na significação mais geral, “[...] por ‘liberalismo’ entende-se uma determinada concepção de Estado, na qual o Estado tem poderes e funções limitadas, e como tal se contrapõe tanto ao Estado absoluto quanto ao Estado que hoje chamamos de social [...]” (BOBBIO, 2000, p. 7). É possível observar que no Brasil, um conjunto de políticas neoliberais que vigoram desde o governo de Fernando Collor de Melo, que atendendo às exigências da reestruturação global da economia tomou medidas que consistiam na liberação do mercado e privatização de produtos e serviços até então majoritários da esfera pública (BACH e LARA, 2012). Ao longo dos anos 90, o Banco Mundial e outras agências internacionais orientaram as reformas que os países signatários deveriam realizar deixando a entender uma estreita vinculação entre educação e desenvolvimento econômico. Uma das mais recentes Políticas Pública Educacionais brasileiras, foi a Reforma do Ensino Médio no ano de 2016 a partir da imposição da Medida Provisória nº 746/16, posteriormente, convertida na Lei nº 13.415/17, apoiada e financiado por órgãos internacionais, como Banco Mundial.

**Procedimentos metodológicos**

Para que se cumprisse os objetivos propostos neste trabalho, foi realizado um trabalho de análise bibliográfica e documental, onde à luz da literatura, discorremos sobre os temas propostos.

**Considerações**

Conclui-se que, em grande medida as Políticas Educacionais de nosso país, vem sendo apoiadas e financiadas por órgãos internacionais, segundo os moldes de um conjuto de políticas neoliberais.

**Referências**

BACH, Maria Regina; LARA, Ângela Mara de Barros. *Revisitando a reforma do estado: os anos 1990 e as políticas públicas em educação do início do século XXI*. IX **ANPED Sul, Caxias do Sul, Agosto de,**  p. p1-15, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2380/157. > Acesso em: 24 de jun de 2019.

BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e democracia*. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.

HARVEY, David. *O Neoliberalismo*: histórias e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.